

Jornal Mormativo da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

ANO 12 • nº 2

Abril 2012

Notas da Secretaria Geral

Ultrapassados os feriados de final de ano e carnaval, é com satisfação que podemos relatar os avanços da SBCP nos terrenos científico e administrativo.

No final de 2011, a empresa Biavini terminou a tarefa de organizar nosso acervo documental e catalogá-lo em uma base de dados facilmente acessível.

Estamos também nos últimos arremates do projeto do livro que narra a história da Sociedade. Não seria possível escrevê-lo se não contássemos com a colaboração e a memória prodigiosa de tantos ex-Presidentes. Afinal, os fatos de cada mandato constituem as parcelas que somam a nossa história.

Na AMB ficou definitivamente enterrada a absurda exigência de o coloproctologista necessitar se habilitar através de outras sociedades médicas para fazer colonoscopia. O ofício AMB 0073/2011 (ver original à página 6) garante ao coloproctologista adquirir, pelo Título de Especialista da SBCP, o direito a fazer colonoscopias.

Esta estratégia foi também usada para a cirurgia de vídeo. Por iniciativa do então Presidente Sérgio Regadas, comunicamos à AMB nossa saída da área de atuação de videocirurgia colorretal e pleiteamos uma declaração semelhante à obtida para a colonoscopia. Este tema encontra-se em análise pela Diretoria Plena da AMB.

Ainda na AMB, conseguimos incluir na CBHPM os códigos de Anopexia e Colposcopia anal com valores superiores aos códigos semelhantes de outros procedimentos.

E na ANS foi incluída no ROL toda a codificação para videocirurgia colorretal, o que torna obrigatório seu reconhecimento e autorização por todas as operadoras de saúde.

Nesta empreitada contamos com a avaliação criteriosa e sensata da Dra. Martha Regina Oliveira, Gerente Geral da ANS.

Neste mês de março, estamos dando início ao Programa de Educação Continuada em Coloproctologia. Trata-se de uma série de aulas e painéis, realizados em estúdio profissional em São Paulo, que poderá ser acompanhada ao vivo pela internet ou ser acessada para consulta posterior, pois ficará armazenada em nosso portal. Aqueles que necessitam de pontos para renovação do seu Título de Especialista terão a possibilidade de se submeter a um teste, também on line, que contará pontos para o CNA.

Ainda pensando no aprimoramento científico dos membros da SBCP, estamos negociando a contratação de uma profissional em comunicação que servirá na área de pesquisa de literatura científica e também como assessora para editoração mais profissional da Revista de nossa Sociedade. Com o servico de pesquisa em periódicos pretendemos compensar, ainda que parcialmente, o enorme vazio que as editoras internacionais deixaram no campo do saber médico quando, orquestradamente, proibiram o acesso aos seus periódicos via sociedades médicas, permitindo apenas as caríssimas assinaturas individuais.

Muitas missões foram concluídas neste período de trabalho. Muitos e muitos colegas deram, generosamente, tempo e talento para que os objetivos fossem alcançados. São tantos, me eximo de relacionálos, mas todos que se envolveram sabem que serão lembrados com carinho e gratidão pela grande família SBCP.

Ronaldo Coelho Salles (RJ)

Secretaria Geral
1
Momento Atual da Revista Brasileira de Coloproctologia 2
Programa de Educação Continuada em Coloproctologia
Mestrandos e Doutorandos
Edital de Convocação para o Exame de Suficiência
para obtenção de Título de Especialista em Coloproctologia
4 E 5
Colonoscopia
Dr. Carlos Brenner †
Dr. Alberto Freitas †
66
Eventos Científicos.
61° Coverege Price pr
61º Congresso Brasileiro de Coloproctologia
0

Luciana Maria Pyramo Costa (MG) Presidente

Carlos Walter Sobrado Junior (SP) Presidente Eleito

Paulo Gonçalves de Oliveira (DF) Vice-Presidente

Ronaldo Coelho Salles (RJ) Secretário Geral

Alice Capobiango (MG) 1º Secretário

Afonso Henrique da Silva e Souza Junior (SP) 2º Secretário

Diógenes Guilherme Castro Alvarenga (RJ) 1º Tesoureiro

> David de Lanna (MG) 2º Tesoureiro



ANO 12 · n°2

AGrie 2012

Expediente

O Jornal Informativo é uma publicação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia

Endereço: Av. Mal. Câmara, 160 -Conj. 916 - CEP: 20020-080

Rio de Janeiro

Tel.: (0xx21) 2240-8927 Fax: (0xx21) 2220-5803 www.sbcp.com.br

e-mail: sbcp@sbcp.org.br

Comissão Editorial do Jornal

Dra. Edna D. Ferraz Dra. Iara V. Seixas Dr. Joaquim J. Ferreira Dr. Ronaldo C. Salles Dr. Rosalvo J. Ribeiro

Projeto Gráfico e Editoração Regina Curado

R. Barão de São Francisco, 212 apto. 1205 • CEP: 20560-032

Rio de Janeiro

Tel./Fax.: (0xx21) 3251-2039 Cel.: (0xx21) 8805-0408 e-mail: r.curado@globo.com

Impressão

Graficamente Produções Gráficas www.graficamente.com.br

Tiragem: 1.800 exemplares

Momento Atual da Revista Brasileira de Coloproctologia

A atividade científica e tecnológica que se desenvolve nos hospitais, clínicas, universidades e institutos de pesquisa, é estimulada e apoiada pelas sociedades científicas que atuam como parceiras, investindo na difusão do conhecimento produzido.

As sociedades científicas têm como missão congregar especialistas, promover eventos e publicações nos quais transparece a força e a competência de uma comunidade que se impõe como geradora de conhecimentos. Os objetivos a serem alcançados pelas sociedades científicas são semelhantes, quer em áreas similares, quer situadas em diferentes países.

Há cerca de trinta anos, a nossa revista vem sendo publicada com o auxilio de diversos membros da Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Neste período diversas mudanças ocorreram, levando a revista a manter-se forte, atuante e atualizada na especialidade. Com certeza muitas lutas e barreiras foram vencidas por quem esteve em algum momento auxiliando no seu desenvolvimento e, sem duvida, foram muitos.

Com uma ampla distribuição pelo território nacional, a revista tornou-se um marco para os trabalhos em Coloproctologia em nível nacional e latino americano, principalmente após a indexação ao Lilacs e ao Scielo. Recentemente fomos indexados ao Scimago/Scopus um indexador mundial que trabalha com fator de impacto, fazendo com que a nossa revista adquira esta tão importante referência. Ainda baixo (FI ou fator de impacto = 0,2), este triplicou nos últimos 2 anos, tempo de avaliação da revista, o que é extremamente significativo. No website da Scielo (http://www.scielo. br/statjournal.php?lang=en&issn=0101-9880) e do Scimago (http://www.scimagojr.com/journalsearch.php? q=11700154388&tip=sid&clean=0) os associados da SBCP podem vislumbrar todas as informações pertinentes à revista, como fator de impacto, artigos mais baixados, artigos mais acessados, etc.

Atualmente, com a informatização e globalização, mudanças têm ocorrido, no intuito de profissionalizar a edição da revista, além da tradução para o inglês. Para isso, foi contratada uma empresa de editoração científica (Zeppelini editorial), com grande experiência e destaque a nível nacional na editoração de revistas da área médica, sendo esta nova parceria iniciada no ano de 2011. Houve necessidade de adaptação de todo o fluxo editorial, associado a um controle rigoroso de todos os artigos, com revisões gramaticais, ortográficas e científicas. Houve um atraso na publicação dos fascículos em função desta adaptação, estando prevista a normalização para meados de 2012.

Durante a última assembléia da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, em Fortaleza, foi proposta e aprovada a tradução da revista para o inglês. Iniciamos a tradução a cargo da empresa Zeppelini no fascículo n.

31 vol. 3, sendo acordado e decidido após reunião de diretoria e do conselho consultivo, realizada na sede, que a revista seria publicada somente em inglês e passaria a se chamar Journal of Coloproctology. A mudança do idioma também tem acarretado algumas adaptações e mudanças que estamos trabalhando no sentido de melhorar cada vez mais a revisão das traduções.

O nosso grande objetivo é tornar a revista da sociedade uma revista internacional, de ponta, condizente com a grandeza que a Sociedade Brasileira de Coloproctologia representa a nível mundial. Nesta direção nosso próximo passo será submetê-la à apreciação da National Library of Medicine para uma possível indexação ao med line, o que está previsto de ocorrer até o final do ano. Ainda no caminho da internacionalização, convidamos expoentes internacionais para compor o conselho redatorial da revista, sendo aceitos os convites pelos Profs. Marvin Corman (EUA), Herand Abcarian (EUA), Steven Wexner (EUA), Feza Remzi (EUA), Peter Marcello (EUA), Meng Chia Shing (CHINA), Chuan-Gang Fu — Hong Kong (CHINA) e João da Costa Pereira (PORT.) que participarão ativamente no processo de revisão por pares (peer review).

Mantivemos o comparecimento a diversas reuniões com os demais editores de revistas médicas das sociedades de especialidades, patrocinadas pela AMB, para discutir o contexto da publicação médica nacional, com ênfase nos critérios adotados pela CAPES na classificação dos periódicos (Web Qualis), o que desagradou TODOS os editores nacionais. Na ultima reunião, realizada na sede da AMB, foram expostos novos critérios e seus motivos pelo Prof. João Leite, responsável pela área de medicina II. Ele relatou que os critérios estão sendo revistos, na tentativa de fomentar a publicação nacional. De forma pessoal, o referido professor nos deu uma grande notícia: a Revista Brasileira de Coloproctologia passou da classificação B4 para a classificação B3. Este fato é de suma importância pois mais pontos serão creditados às pós-graduações que publicarem em nossa revista. Explicou também que, para avaliação das pós-graduações nacionais, é necessário um número de pontos a serem alcançados por artigos publicados e que, por exemplo, três artigos publicados em uma revista B3 têm o mesmo valor que um publicado em uma revista A2. Esta mudança de classificação foi em função da nossa indexação ao Scimago, indexador universal, que utiliza fator de impacto.

Apesar da grande contribuição de inúmeros membros da nossa sociedade, o número de artigos ainda não é o desejado, o que torna de fundamental importância a ajuda de todos os membros no sentido de submeterem à publicação, em NOSSA Revista, os resultados de seus trabalhos.

Eduardo de Paula Vieira (RJ)

Os textos publicados neste jornal são de responsabilidade dos respectivos autores!!!

A SBCP, coerente com sua política de oferecer conteúdo científico educacional aos seus associados, inicia no dia 29 de marco sua programação on line de Educação Continuada em Coloproctologia. Serão painéis e palestras de diversos temas da especialidade para serem acompanhados ao vivo pela internet. Posteriormente todo o material ficará armazenado em nosso portal para futuras consultas. Haverá a possibilidade de o associado submeter-se também on line a um teste de aproveitamento que somará pontos para o CNA. Isto é especialmente útil para aqueles que precisam renovar seu Título de Especialista.

Segue-se a programação para o ano de 2012

Coordenadores: Fábio Guilherme Campos (SP); Sinara Mônica de Oliveira Leite (MG); José Luiz Barbieux (RS)

1. PAINEL: Câncer colorretal - Dia 29/03/12

Moderador: Mauro de Souza Leite Pinho (SC)

Debatedores: José Vinícius Cruz (RS); José Reinan Ramos (RJ); Antônio Lacerda Filho (MG); Rodrigo Oliva Perez (SP)

Proposta para discussão de casos clínicos:

- Cuidados pré-operatórios e prevenção de complicações (atbc, TEP, preparo)
- Como planejar o estadiamento?
- Estratégia terapêutica nos tumores T1NO e T2NO
- Pólipo maligno: quando a ressecção radical é necessária?
- Conduta na obstrução intestinal por CCR. Critérios para decisão operatória
- Manuseio do paciente com CCR metastático:
 - em quais pacientes pode-se operar o tumor primário ?
 - quando tratar o tumor metastático antes ?
 - quando suspeitar de CCR hereditário ?
 - Conduta na Síndrome de Lynch

2. PALESTRAS: Doenças Inflamatórias Intestinais - Dia 26/04/12

Moderador: Henrique Sarubbi Fillman (RS)

Palestra I: Diretrizes gerais para indicação e uso dos biológicos Raquel Franco Leal (SP)

Palestra 2: Bases técnicas essenciais para o tratamento cirúrgico das DII Magaly Gemio Teixeira (SP)

Perguntas do moderador:

- Quais são as melhores indicações dos biológicos?
- Devem-se usar drogas imunossupressoras concomitantemente aos biológicos ?
- Existe justificativa para empregar um ou outro agente biológico?
- Os biológicos diminuem ou apenas retardam as indicações operatórias ?
- Como devem ser as anastomoses na Doenca de Crohn?
- Há necessidade de suspender os medicamentos quando se faz a indicação cirúrgica?
- Truques técnicos para favorecer a descida da bolsa ao canal anal
- Como evitar as complicações sépticas nas bolsas ileais?

3. PAINEL: Doenças Anorretais - Dia 31/05/12

Moderador: Olival de Oliveira Jr (PR)

Debatedores: Tadeu Marcus Barbosa de Menezes (ES); André da Luz Moreira (RJ); Júlio César Monteiro dos Santos JR. (SP)

Proposta para discussão de casos clínicos:

- Preparo pré-operatório. Antibioticoterapia profilática?
- Trombose hemorroidária deve ser operada na fase aguda?
- Evitando complicações: aspectos técnicos essenciais nas hemorroidectomias
- O toque retal é necessário no PO de hemorroidectomia?
- Que medicamentos prescreve na alta hospitalar?

- Conduta na fissura pós hemorroidectomia
- Fissura anal crônica: esfincterotomia cirúrgica ou química?
- Doenca hemorroidária: PPH para todos os casos?
- Vale a pena associar a anopexia mecânica à técnica excisional?
- Como evitar a dor após anopexia mecânica?

4. PALESTRAS: Distúrbios Funcionais - Dia 28/06/12

Moderador: Hélio Moreira Jr. (GO)

Palestra I: Como avaliar o paciente com incontinência fecal ? Gutemberg da Silva Nóbrega (RN)

Palestra 2: Investigação racional na constipação intestinal Marcílio José Rodrigues Lima (MG)

Palestra 3: Efeitos do trauma obstétrico e das operações anorretais na continência Luiz Felipe de Campos-Lobatto (DF)

5. PALESTRAS: Atualização em Coloproctologia - Dia 26/07/12

Moderador: Luis Cláudio Pandini (SP)

Palestra I: Que contribuições a vídeocirurgia trouxe à Coloproctologia ? Armando Geraldo Melani (SP)

Palestra 2: Diverticulite aguda: como avaliar, quando e como operar ? Euler de Medeiros Ázaro Filho (BA)

6. PAINEL: WebCast - Prevenção do CCR - Dia 16/08/12

Moderadora: Luciana Maria Pyramo Costa (MG) - SBCP

Debatedores: Angelita Habr-Gama (SP) — ABRAPRECI; José Humberto Simões Correa (RJ) — INCA; Florentino Cardoso (CE) - AMB

Proposta de temas para discussão:

- Qual o real valor das orientações alimentares e de estilo de vida para o paciente?
- Visão crítica sobre a pesquisa de sangue oculto
- Quais pacientes devem ser orientados a fazer colonoscopia?
- Como levar as informações necessárias à população-alvo?
- Quando indicar a colonoscopia em pacientes operados?
- Estamos preparados para formular e executar um plano nacional de prevenção?
 - Qual o papel do governo ?
 - Qual deve ser o papel do coloproctologista?
 - Como veicular a informação necessária?
 - É possível tratar todos pacientes diagnosticados em programas de prevenção?
- Quais são as novas perspectivas na prevenção do CCR?

7. PALESTRAS : Investigação em Coloproctologia - Dia 25/10/12

Moderador: Paulo Gonçalves de Oliveira (DF)

Palestra 1: Contribuições do US-3D à compreensão dos aspectos anatômicos e fisiopatológicos das doenças anorretais Sthela Maria Murad-Regadas (CE)

Palestra 2: Por que a Ressonância Magnética é fundamental no tratamento do câncer retal ? Cinthia Ortega (SP)

8. PALESTRAS: Colonoscopia - Dia 22/11/12

Moderador: Paulo Alberto Falco Pires Correa (SP)

Palestra I: Seguimento pós-polipectomia Sinara Mônica de Oliveira Leite (MG)

Palestra 2: Pólipo difícil - como proceder ? Maria Cristina Sartor (PR)

MESTRADOS E DOUTORADOS

Divulgamos a seguir as Defesas de Teses ocorridas em 2011 e parabenizamos os colegas pelo êxito alcançado.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Juliano Alves Figueiredo — Doutorado - Orientador: Prof. Dr. Andy Petroianu

Tese: "Efeitos inflamatórios e imunitários da colectomia esquerda por laparoscopia e por laparotomia em suíno"

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rafael Fontana – Mestrado – Orientador: Prof. Dr. Paulo Herman

Tema: "Resultados do tratamento cirúrgico e de estudo dos fatores prognósticos de sobrevida em pacientes com metástases hepáticas sincrônicas do câncer de cólon e reto"

Nádia Ricci Guilguer – Mestrado – Orientadora: Prof. Dra. Magaly Gemio Teixeira

Tema: "Efeitos da prostatectomia perineal sobre a continência anal: estudo clínico e manométrico"

Edital de Convocação para o Exame de Suficiência para obtenção de Título de Especialista em Coloproctologia - Concurso 2012

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de acordo com as normas para concessão do Título de Especialista em Coloproctologia da Associação Médica Brasileira e o convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina em 10 de março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que a prova do concurso será realizada em duas fases consecutivas, ambas no dia 5 de setembro de 2012, no CENTRO DE CONVENÇÕES MINAS CENTRO, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Os candidatos deverão respeitar as seguintes exigências e normas, aprovadas na reunião ordinária anual da Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 31/10/1984, no Rio de Janeiro (RJ), com modificações recomendadas pela Associação Médica Brasileira em setembro de 2004 e de acordo com a Resolução do CFM 1845/2008 em vigor.

- A) Inscrição O candidato interessado em se submeter às provas para obtenção do título de especialista deverá fazer solicitação por escrito e apresentar à Secretaria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, situada à Avenida Marechal Câmara, 160 sala 916 Edifício Orly CEP 20020-080 Rio de Janeiro (RJ) Telefone: (21) 2240-8927, até 90 (noventa) dias antes da data marcada para a realização da prova teórica (ou seja, 05 de junho de 2012), os seguintes documentos que serão avaliados pela Comissão do Titulo de Especialista:
- Cópia autenticada do diploma de Médico e do registro definitivo no CRM.
- Cópia autenticada do certificado de Residência Médica em Coloproctologia em serviço reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica e pelo M.E.C.; ou

- 2.1 cópia autenticada de certificado de estágio equivalente à Residência em Coloproctologia, em serviço credenciado pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, pelo período ininterrupto mínimo de 2 (dois) anos, tendo como pré-requisito, neste caso:
 - 2.1.1 cópia autenticada do certificado de Residência Médica em Cirurgia Geral, com duração mínima de 2 (dois) anos ininterruptos, em serviço reconhecido pelo M.E.C. e pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou
 - 2.1.2 cópia autenticada do documento que comprove Estágio em Cirurgia Geral, em regime equivalente ao da Residência Médica, com duração mínima de 2 (dois) anos ininterruptos, em Serviço de Cirurgia Geral credenciado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ou
- 2.2 cópia autenticada de Certificado que confirme o título de professor de Ensino Superior por concurso, na Área de Coloproctologia, em Faculdade de Medicina reconhecida pelo M.E.C. ou
- 2.3 Comprovação de treinamento em Coloproctologia por meio de atividades profissionais realizadas num período mínimo de 8 anos e participação em atividades científicas na área, devendo atingir no mínimo 100 pontos e utilizar como modelo o sistema de pontuação da AMB.
- Parágrafo único O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio, etc).
- 4. Comprovação autenticada de atividade

- profissional atual em Coloproctologia. O comprovante deverá ser referendado pelo Diretor Clínico do Hospital ou por seu representante legal, e pelo chefe do Serviço.
- 5. Relação das últimas 50 (cinquenta) operações coloproctológicas diversificadas (30% sobre o cólon e o reto), realizadas pelo próprio candidato no exercício profissional da especialidade e participação em 15 (quinze) cirurgias videolaparoscópicas colorretais, realizadas na própria instituição ou em instituição conveniada.

Deverá também comprovar a participação em curso teórico-prático de Cirurgia Videolaparoscópica com duração mínima de 15 (quinze) horas.

- Os registros devem conter as iniciais dos doentes, registro hospitalar, tipo de operação, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo Chefe de Serviço
- 6. Relação de 50 (cinqüenta) colonoscopias realizadas no exercício profissional da especialidade, contendo iniciais dos doentes, registro hospitalar, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo Chefe de Serviço.
- 7. Curriculum Vitae, com comprovação da relação de Títulos na seguinte ordem:
 - 7.1. Identificação: nome, data e local de nascimento, residência atual com endereço e telefone;
 - 7.2. Atividades profissionais;
 - 7.3. Atividades estudantis;
 - 7.4. Cursos de aperfeiçoamento e pósgraduação "lato sensu";
 - 7.5. Curso de pós-graduação "stricto sensu";
 - 7.6. Concursos realizados;

- 7.7. Cargos públicos ou privados relacionados à atividade médica:
- 7.8. Atividades científicas:
 - 7.8.1. Trabalhos apresentados na área de coloproctologia.
 - 7.8.2. Trabalhos publicados em periódicos, na área de coloproctologia.
- 7.9. Participação em associações científicas;
- 7.10. Atividades docentes em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo M.E.C.

Parágrafo Primeiro: Os certificados terão validade por 5 (cinco) anos, sendo renovável segundo as normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Acreditação AMB/CFM.

Parágrafo Segundo: Toda a documentação enviada estará sujeita à verificação pela Comissão do Título de Especialista até o final do Concurso.

- B) Taxa de inscrição: O candidato deverá enviar cheque nominal à Sociedade Brasileira de Coloproctologia, correspondente a 3 (três) anuidades dessa Sociedade, juntamente com a documentação exigida no item anterior. Membros quites da AMB terão direito a 10% de desconto no valor desta taxa. Não haverá restituição dessa taxa, caso o candidato seja considerado inapto a prosseguir o Concurso, em qualquer fase da sua realização.
- C) Submeter-se às duas fases da prova. A primeira fase, denominada "teórica" constará de 70 (setenta) perguntas a serem respondidas em 3 (três) horas. Essa prova será realizada no dia 5 de setembro de 2012 ás 8:00 horas. A segunda fase, denominada "oral", será realizada também em 5 de setembro de 2012 às 13:horas e constará de um teste oral contendo apresentação de casos clínicos, aspectos de anamnese e exame físico específicos, exames complementares, incluindo exames de imagem; diagnóstico e indicação terapêutica; aspecto cirúrgico e prognóstico,. Cada candidato será argüido por bancas consecutivas composta por dois representantes titulares da SBCP. Os resultados das avaliações orais serão obtidos através da média aritmética das notas dos membros das bancas.
 - I. O Conteúdo Programático está relacionado no Anexo I;
 - 2. A Bibliografia sugerida está relacionada no Anexo II;
 - 3. O caderno de questões e o gabarito da prova teórica serão liberados após o encerramento da prova.

D) Resultado final:

A aprovação será concedida aos candidatos que obtiverem índice mínimo de 70% de acertos, na média das duas provas. Ambas terão o mesmo peso na composição da média final.

O resultado final do Concurso será anunciado pela Sociedade, através da Comissão Examinadora, no período máximo de 90 (noventa) dias após o término do Congresso.

E) Banca examinadora

Constituída por Membros da Comissão do Título de Especialista em Coloproctologia e por representantes titulares da SBCP designados e sob a direção da Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

F) Recursos à Prova Teórica.

Somente serão aceitos os recursos à prova teórica e se obedecidas as seguintes regras:

- 1. Prazo de solicitação: até 7 (sete) dias corridos, após divulgação do gabarito oficial.
- 2. A solicitação deverá ser feita por escrito, estar devidamente identificada, conter o endereco e os telefones do candidato, bem como sua assinatura ou a do seu procurador legal. Será dirigida à Comissão de Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, podendo ser entregue em mãos ou enviada pelo correio para a sede da SBCP (Avenida Marechal Câmara, 160 sala 916 -Edifício Orly - CEP 20020-080 - Rio de Janeiro, RJ). Para avaliação do prazo, será respeitada a data da postagem.
- 3. O pedido de revisão, com respectiva fundamentação, deverá estar embasado na bibliografia sugerida do presente Edital;

Parágrafo único - Caberá à Comissão de Título de Especialista o julgamento dos recursos apresentados e a divulgação do parecer no prazo de 21 dias após a data da realização da prova.

G) Expedição do Título:

- O candidato aprovado ao Título de Especialista deverá pagar à Sociedade Brasileira de Coloproctologia a taxa correspondente à confecção do título, que será repassada para Associação Médica Brasileira para emissão do mesmo.
- H) Eventuais vícios na elaboração ou aplicação das provas, assim como os casos omissos deste Edital, serão individualmente julgados pela Comissão do Título de Especialista, salvaguardando os interesses da Sociedade

Brasileira de Coloproctologia.

Anexo I

Programa para as provas do Concurso de Título de Especialista em Coloproctologia

- Infecção na cirurgia coloproctológica.
- 2. Anatomia e fisiologia do cólon, reto e ânus.
- 3. Cirurgia video-laparoscópica colorretal.
- 4. Métodos diagnósticos em Coloproctologia.
- Doença hemorroidária.
- Abscessos e fístulas anorretais.
- 7. Fissura anal.
- 8. Hidradenite supurativa.
- 9. Doença pilonidal sacro-coccígea.
- 10. Prurido anal.
- 11. Doenças sexualmente transmissíveis em Coloproctologia.
- 12. Prolapso e procidência do reto.
- 13. Incontinência anal.
- 14. Obstrução intestinal.
- 15. Pólipos e síndromes polipóides do intestino grosso
- 16. Genética e câncer colo-retal
- 17. Rastreamento e prevenção do câncer colorretal
- 18. Câncer do cólon
- 19. Câncer do reto
- 20. Câncer do ânus.
- 21. Megacólon chagásico.
- 22. Doença de Crohn.
- 23. Retocolite ulcerativa inespecifica.
- 24. Doença isquêmica do cólon e reto.
- 25. Doença diverticular do cólon.
- 26. Hemorragia digestiva baixa.
- 27. Colostomias e ileostomias.
- 28. Síndrome do intestino irritável.

Anexo II

Bibliografia sugerida para o Concurso 2011

- 1) The ASCRS Textbook of Colon and Rectal Surgery
 - Wolff, B.G.; Fleshman, J.W.; Beck, D.E.; Pemberton, J.H.; Wexner, S.D. (Eds.) Springer 2007
- 2) Colon and Rectum Surgery. 5TH Edition Marvin L. Corman Lippincott, Williams & Wilkins 2005
- 3) Principles and Practice of Surgery for the Colon Rectum and Anus

Philip H. Gordon, Santhat Nivatvongs

"O edital está sendo publicado pendente de aprovação pela AMB ".

> "O anexo III será publicado em nossa home page."

COLONOSCOPIA

A AMB reconhece o direito à realização de colonoscopia pelos portadores do título de especialista.

OF/SEC/AMB/0073/2011

São Paulo, 28 de março de 2011

Ao Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia

Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas

Prezado Presidente,

Conforme informado durante a reunião de diretoria executiva da AMB a Vossa Senhoria e diretores de sua Associação, confirmamos que não existe área de atuação certificável em colonoscopia.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que a colonoscopia está inserida no programa de formação de especialista em coloproctologia, o que habilita os portadores de Título de Especialista em coloproctologia a executá-la.

Certo de ter prestado as informações solicitadas, permanecemos a disposição.

Atenciosamente

Dr. Aldemir Humberto Soares

Secretário geral da AMB

DR. CARLOS BRENNER †



Faleceu no inicio de ianeiro deste ano o Professor Doutor Carlos Brenner, ex-presidente Brasileira Sociedade Coloproctologia.

Nascido em Porto Alegre, em 13 de agosto de 1924, filho de Hugo Brenner e Eugenia Petersen Brenner, graduou-se em 1948 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Grande do Sul.

Sua formação na especialidade, além da atividade em Porto Alegre, esteve ligada à Cadeira de Cirurgia do Hospital Ramos Mejia de Buenos Aires de cuja municipalidade foi bolsista, e também junto ao Serviço do Professor lan Todd em Londres, Inglaterra.

Teve participação intensa em diversas entidades médicas locais e nacionais. Foi sócio fundador da Sociedade

de Coloproctologia do Rio Grande do Sul, que também presidiu em 1971. Assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Coloproctologia e realizou o congresso anual em Porto Alegre, no ano de 1972.

Foi Professor da disciplina de Coloproctologia da Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre a partir de 1978, por quase duas décadas.

A par da intensa atividade profissional e de ensino, sempre valorizou e foi prestigiado por sua participação social e esportiva. Praticou golfe durante setenta anos, tendo presidido o Country Clube de Porto Alegre em três gestões.

Casado em segunda núpcia com Heloisa Brenner, deixa dois netos, William e Sabrina, residentes nos Estados Unidos.

Por sua afabilidade, seu interesse na divulgação e ensino da especialidade e sua incansável participação associativa, Carlos Brenner deixa importante lacuna na Coloproctologia gaucha e nacional.

DR. ALBERTO FREITAS †

Alberto Freitas nasceu em 13 de março de 1928 na cidade do Rio de Janeiro. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal (atual UERJ), em 1956. Foi aprovado em primeiro lugar no concurso para médico especialista em Coloproctologia do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara (IASEG). Após a fusão do estado da Guanabara, passou a trabalhar na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro até se aposentar, em 1995. Trabalhou com o professor Sylvio d'Avila, com quem fez sua formação em Proctologia durante quase 30 anos e compôs a equipe da 29^a enfermaria de Coloproctologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Após falecimento do professor Sylvio d'Avila, continuou no ambulatório de Coloproctologia da Santa Casa até 2009. Foi médico fundador do Hospital da Lagoa, no qual trabalhou no Serviço de Coloproctologia e na emergência até aposentar-se em 1990. Exerceu também funções administrativas, como Coordenador de Assistência Médica do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) no Rio de Janeiro, durante um breve período, e diretor médico do Departamento do Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro (Desipe).

Faleceu em 28 de dezembro de 2011 e deixou viúva e três filhas. Duas delas seguiram o exemplo do pai e exercem a Medicina.

EVENTOS CIENTÍFICOS









XIX Curso continuado de Videocirurgia

eórico Prático de Araçatuba 01 a 04 de Agosto de 2012 19º Curso Prático de Colecistectomia e Hérnia Hiatal 15º Curso Prático de Cirurgia Colorretal

Treinamento Prático Experimental

- Colecistectomia
- Hérnia Hiatal (fundoplicatura)
 - Colectomia

Informações e Reservas de Vagas: Tel Fx. 18 3622377236211883 E-mail. videolap@terra.com.br Site. www.videolap.com.br Ana Claudia e Danielle

Apoio: Sociedade Brasileira de Coloproctologia Colégio Brasileiro de Cirurgiões - SOBRACIL Curso Pontuado pela CNA da AMB



















DAS MONTANHAS DE MINAS, NOVOS HORIZONTES



61º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA

4 A 8 DE SETEMBRO

MINASCENTRO - BELO HORIZONTE

As As

As inscrições já estão disponíveis pelo site

www.coloprocto2012.com.br

Acesse e aproveite os descontos para inscrição antecipada!

CONVIDADOS INTERNACIONAIS



WILLEM BEMELMAN



SHINJI TANAKA JAPÃO



REINO UNIDO



BRENDAN MORAN DANA REIVER SANDS



GINA BROWN INGLATERRA



REMO PANACCIONE CANADÁ



PORTUGAL



JOAQUIM COSTA SONIA RAMAMOORTHY

REALIZAÇÃO



SOCIEDADE BRASILEIRA DE **COLOPROCTOLOGIA**

www.sbcp.org.br/

EMPRESA ORGANIZADORA



(31) 3261 3873

AGÊNCIA DE VIAGENS



(31) 3232 6900

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO



www.suporteeventos.com.br www.masterturismo.com.br www.totemcomunicacao.com.br